

# GESTÃO FINANCEIRA

Adriana dos Santos<sup>1</sup>  
 Marcionei Luiz Ponticelli<sup>1</sup>  
 Pâmela Regina Cunha<sup>1</sup>  
 Vanessa Edy Dagnoni Mondini<sup>2</sup>  
 Rosângela Apel<sup>3</sup>

Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI  
 Gestão Comercial (GCO0066) – Prática do Módulo III  
 18/11/2013

## RESUMO

*Este trabalho aborda como assunto a importância do gestor financeiro em uma empresa e suas contribuições para a maximização dos exercícios de sua atividade. Suas atividades dentro da organização são, além de controlar e decidir, conseguir ver e interpretar de maneira objetiva e simples os dados financeiros e contábeis, os quais demonstram a atual situação da empresa. O gestor deve possuir uma visão voltada para a organização, buscando sempre o retorno de bens e valores para a empresa e para os acionistas. Exigindo uma série de características humanas e profissionais para o alcance dos objetivos e metas da empresa, o gestor não somente movimenta o dinheiro da empresa, mas decide como usá-lo e onde alocá-lo de forma que gere maior lucro. Portanto, cabe ao administrador financeiro o exercício da função profissional a ele posta. Fazê-lo de forma justa e honrosa, contribuindo e se relacionando com as demais áreas da empresa, mostrando seus atributos.*

**Palavras-chave:** Gestor financeiro. Planejamento financeiro. Perfil do gestor.

## 1 INTRODUÇÃO

Neste trabalho trataremos como tema o gestor financeiro de uma organização. Mostraremos a relevância de suas ações internas na empresa, na forma de coordenar e controlar os investimentos e financiamentos da empresa.

Indagaremos sobre os papéis que são desempenhados pelos profissionais que atuam na área de gestão financeira da organização, os tipos de papéis e suas funções desempenhadas para o controle e análise da empresa.

Quais seriam as funções do administrador financeiro? O que realiza

em cada papel organizacional? Qual o perfil apropriado para o profissional ser um excelente administrador financeiro? Quais as informações que o gestor financeiro utiliza para a tomada de decisões assertivas da empresa? O que é processo de planejamento financeiro e sua importância?

## 2 GESTOR FINANCEIRO

A expressão gestor financeiro é comumente usada para referir-se a qualquer indivíduo responsável pelas tomadas de decisões de investimento ou de financiamento dentro de uma empresa, sendo que muitas vezes essas decisões são mais relevantes

<sup>1</sup> Acadêmicos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial.

<sup>2</sup> Tutora Externa.

<sup>3</sup> Professora.

até que as informações que irão criar todo o processo. A tarefa mais crítica dos líderes é o processo decisório. E este processo gera pressão ao tomador das decisões, sendo que é o gestor que terá que analisar o tipo de problema e suas dimensões, buscar soluções e verificar as consequências dos seus atos (BRIGHAM; HOUSTON, 1999).

As principais funções do gestor financeiro são: realizar a análise, o planejamento, o controle financeiro, a tomada de decisões para investimento e financiamento (ASSAF NETO, 2006).

Igualmente para Hoji (2004), as funções básicas do administrador financeiro são analisar, planejar, controlar, tomar decisões de investimento e financiamento. Sendo assim, o empresário deve permanecer atento a estas funções em seu negócio, para tomar decisões exatas e sábias.

Segundo Sanvicente (1995), o administrador financeiro ou o setor financeiro é reconhecido por ser o indivíduo ou grupo de indivíduos que tem por obrigação a aquisição de recursos monetários e a execução da análise de sua utilização.

No processo de decisão no qual estão envolvidos bens financeiros é necessária a utilização de dados exatos, para que seja tomada a melhor alternativa possível para a organização, sendo necessário, também, reconhecer a relevância dessas informações para a realização do processo de orçamento de capital, em que serão verificados e estimados os fluxos de caixa que serão gerados pelo projeto a ser executado (SANVICENTE, 1995).

A estrutura da função financeira dentro das organizações pode demonstrar várias características. Nas empresas de pequeno e médio porte, as atividades financeiras ficam relacionadas e sob responsabilidade de um

ou mais sócios; já nas grandes organizações, a função financeira é desempenhada por um grupo de executivos de alta hierarquia, o tamanho da organização está relacionado também com a sua gestão e a estrutura de administração de recursos humanos, tecnológicos e financeiros (BRAGA, 1989).

A função do administrador financeiro dentro da organização é de utilizar dados financeiros para avaliar, monitorar e coordenar as atividades da empresa, sendo que estas informações também são usadas para as tomadas de decisão para verificar a necessidade de financiamentos ou até mesmo a possibilidade de investimentos (CHIAVENATO, 2005).

A administração financeira é de responsabilidade do gestor, que controla os bens da empresa, desempenhando uma variedade de tarefas, tais como análise de crédito, análise de investimento, captação de recursos, orçamentos, previsões financeiras e administração de caixa.

O aumento do mercado fez com que o administrador financeiro tenha a necessidade de conseguir gerenciar os fluxos de caixa em diferentes moedas, como também saber se guardar dos riscos que aparecem de maneira natural em transações internacionais. Mesmo que a função financeira seja complexa, ela continua sendo uma profissão recompensadora e favorecedora de realização profissional (FALCINI, 1995).

A função financeira é um conjunto de tarefas relacionadas com a gestão de bens e valores da empresa, buscando formas de otimizar o uso dos recursos, e é responsável também pela aquisição desses valores. O papel financeiro na empresa é muito importante em qualquer atividade para o sucesso da organização em nosso atual mercado competitivo (BRAGA, 1989).

Alguns papéis são desempenhados pelos administradores, que podem ser interpessoais, informativos ou decisórios, destacando-se o processo decisório. Assim, o gestor pode ser empreendedor, controlador de distúrbios, alocador de recursos ou negociador. Esses papéis estão relacionados com a elaboração de estratégias de unidade organizacional, sendo que estas são embasadas na autoridade e nas informações reunidas pelos dados contábeis e demais informações adquiridas pelo gestor (MARTINELLI; GHISI, 2008).

O empreendedor fica responsável por realizar as mudanças que são necessárias no ambiente da empresa, e deve buscar oportunidades e novos melhoramentos, executando diretamente suas tarefas ou delegando tarefas aos seus subordinados. O controlador de distúrbios é essencial nas empresas, pois controla conflitos e perturbações que surgem inesperadamente no dia a dia da organização. O alocador de recursos controla e elabora estratégias de unidade, em que ele pode controlar através da programação de seu próprio tempo e visar onde fica melhor o dinheiro ou até mesmo onde será melhor empregado. O negociador tem a função de conciliar interesses da empresa, negociando com clientes, fornecedores, compradores, clientes e até mesmo os próprios funcionários (MARTINELLI; GHISI, 2008).

A função do gestor baseia-se em coordenar as atividades e avaliar as condições atuais da empresa, por meio de relatórios financeiros elaborados a partir de dados contábeis, analisar a capacidade de produção, tomar decisões, alavancar as operações, verificar a situação do fluxo de caixa, programar medidas e projetos tendo como meta o aumento do fluxo de caixa para obter retorno financeiro para alcançar as metas da organização (BRAGA, 1989).

Para Chiavenato (2005), o gestor financeiro de uma empresa deve

possuir o seguinte perfil para se adequar ao cargo, como característica pessoal: transparência, assertividade, disciplina, motivação, orientação para resultados, inteligência interpessoal, formação de equipes, comprometimento efetivo, ética, proatividade e disponibilidade. Já como característica profissional: conhecimentos técnicos, conhecimentos de informática, idiomas, políticas corporativas, visão de negócio, envolvimento no mercado.

Aglobalização dos negócios propiciou o aumento do uso de tecnologia da computação, que por sua vez trouxe a relevância da administração financeira. As mudanças que ocorreram em anos recentes nos ambientes econômicos financeiros fizeram com que houvesse um aumento da importância de um administrador financeiro, pois houve um grande aumento da complexidade da administração devido ao novo ambiente, sendo que agora é necessário um gestor apto às exigências do mercado (GITMAN, 2001).

Segundo Moscovici (2002), a competência técnica para cada profissional não é posta em dúvida, todos reconhecem que o profissional precisa ser competente na área em que atua; a competência interpessoal, porém, só é reconhecida por algumas categorias profissionais, como área social, psicoterápica, magistério, vendas e serviços de atendimento ao público. A competência interpessoal é a habilidade de lidar com pessoas se adequando às necessidades de cada uma e às exigências do momento.

No processo de planejamento financeiro é realizado o cálculo de qual é o valor do financiamento necessário para a continuidade das operações da empresa e decide como e quando esta será financiada; sem serem realizados esses cálculos, a empresa pode não ter fundos para arcar com seus compromissos, sendo que a falta de um planejamento gera baixa liquidez, podendo a organização ir à falência (GROPPELLI;

NIKBAKHT, 2002).

Já Zdanowicz (2001) fala que o planejamento ocorre devido à necessidade de a organização crescer de forma correta, e se adequando a padrões, princípios e métodos através de processos racionais e práticos. O processo de planejamento financeiro busca antecipar a visualização dos resultados que deverão ser alcançados no período, levando-se em conta os aspectos como produção, qualidade e competitividade.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebemos, dessa forma, a relevância do gestor financeiro para qualquer organização. Sendo que estes que executam essa função devem executar de maneira justa e profissional as suas funções estabelecidas, exigindo do gestor um perfil equilibrado tanto em conhecimentos técnicos como também em habilidades interpessoais e decisórias, para as tomadas de atitude de acordo com o momento atual da empresa.

Vimos que o profissional que atua na área financeira da organização é o responsável por todos os controles monetários da empresa, visando ao lucro, e que devem analisar e avaliar a situação da empresa, controlar e decidir sobre investimentos e financiamentos. Vimos que estes profissionais que atuam na área da administração financeira da empresa podem ter vários papéis ou qualidade, como ser empreendedor, controlador de distúrbios, alocador de recursos ou até mesmo negociador.

Assim, fica claro que toda empresa, de pequeno a grande porte, deve ter um bom gestor financeiro e um bom planejamento estratégico financeiro, para a melhor condução da empresa a seus objetivos e metas.

### REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças Corporativas e Valor**. São Paulo. Atlas,

2006.

BRIGHAM, Eugene; HOUSTON, Joel. **Fundamentos da moderna administração financeira**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

BRAGA, R. **Fundamento e técnicas de administração financeira**. São Paulo: Atlas, 1989.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração financeira**. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

FALCINI, Primo. **Avaliação econômica de empresas: técnica e prática**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

GITMAN, L. **Princípios da administração financeira: essencial**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

GROPPELLI, Angelico A; NIKBAKHT, Ehsan. **Administração financeira**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

HOJI, Masakasu. **Administração financeira: uma abordagem prática**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MARTINELLI, Dante Pinheiro; GHISI, Flávia Angeli. **Negociação: aplicações práticas de uma abordagem sistêmica**. São Paulo: Saraiva, 2008.

MOSCOVICI, F. **Desenvolvimento Interpessoal**. 12. ed. Revisada e Ampliada. Treinamento em Grupo. Rio de Janeiro: José Olympio, 2002.

SANVICENTE, Antonio Zoratto. **Administração financeira**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

ZDANOWICZ, José Eduardo. **Planejamento Financeiro e orçamento**. 4. ed. Porto Alegre, Sagra Luzzatto, 2001.